

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 996, DE 2011

Denomina “Viaduto Pedro Zordan o trecho da BR-163, Km 752,6, no perímetro urbano do município de Sorriso, Mato Grosso”.

Autor: Deputado **NERI GELLER**

Relator: Deputado **PAULO FREIRE**

I - RELATÓRIO

Submete-se à análise desta Comissão o Projeto de Lei nº 996, de 2011, de autoria do nobre Deputado Neri Geller, que denomina Viaduto Pedro Zordan o trecho da BR-163, Km 752,6, no perímetro urbano do município de Sorriso, Mato Grosso”.

O Projeto foi inicialmente distribuído à Comissão de Viação e Transportes, onde foi **rejeitado**, nos termos do parecer do Relator, o nobre Deputado Wellington Fagundes, que ressalta ser a designação do viaduto em questão objeto do PL nº 813/11, do Deputado Roberto Dörner, destacando o relator, diante do merecimento de ambos os homenageados, optar pela proposição mais antiga – o PL nº 813/11.

A tramitação dá-se nos termos do art. 24, II, do Regimento Interno desta Casa. Nesta Comissão de Educação e Cultura, não foram apresentadas emendas à proposição no prazo regimental.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

O Projeto em análise pretende homenagear Pedro Zordan.

Natural de Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, onde nasceu em 11 de novembro de 1930, mudou-se, em 1985 para o município de Sorriso.

Conforme informa o nobre autor, foi homem humilde, que trabalhou no ramo de oficinas e autopeças e criou seus sete filhos, juntamente com a companheira, Hilda Zordan, sob os princípios da honestidade e seriedade.

Vítima de acidente de trânsito, em 1997, merece ser homenageado pela contribuição que deu ao desenvolvimento de Sorriso.

Em que pese o merecimento do indicado à homenagem, este relator encontra-se em difícil situação, já prenunciada pela Súmula nº 1 desta Comissão, que dispõe:

“Regimentalmente, a proposição é entendida como homenagem cívica, razão pela qual o mérito é avaliado na CEC (RI/CD, art. 32, VII, g).

O problema surge quando, - o que é comum -, a pessoa a que se pretende homenagear pela atribuição do seu nome a bem público, é conhecida apenas local ou regionalmente, tornando difícil ao Relator da matéria e aos demais membros da Comissão emitirem um juízo fundamentado quanto ao merecimento da pretendida homenagem.

Cumprasse assinalar, também, que a Lei nº 6.454/77, que “dispõe sobre a denominação de logradouros, obras, serviços e monumentos públicos, e dá outras providências”, proíbe, em todo o território nacional, a atribuição de nome de pessoa viva a bem público, de qualquer natureza, pertencente à União ou às pessoas jurídicas da Administração indireta.

Assim, recomenda-se voto favorável no Parecer do Relator apenas para aqueles Projetos de Lei de denominação ou red denominação de bem público que venham instruídos com uma prova clara de

concordância da comunidade local ou regional, que pode ser, por exemplo, na forma de um abaixo-assinado, de um “voto de apoio” de Câmara de Vereadores ou de Assembleia Legislativa, uma manifestação favorável – por escrito – de clube de serviços, entidades de classe, como associação comercial, e assim por diante. O importante, neste caso, é que haja certeza quanto ao apoio popular à iniciativa encetada.”

Há dois parlamentares do Estado de Mato Grosso, eleitos pelo Povo, com propostas divergentes. O nobre deputado Neri Geller quer homenagear Pedro Zordan, enquanto o ilustre deputado Roberto Dorner indica Arlindo Viccini, caminhoneiro que se tornou empresário da área de transportes e cuja indicação veio apoiada por um conjunto de vereadores da cidade.

Este o critério que, parece-nos, pode inclinar a alguma decisão – e não a mera antiguidade da proposição como quis a Douta Comissão de Viação e Transportes, cuja decisão acolhemos, mas não pelo argumento apresentado, mas porque esta a decisão que nos parece mais próxima à Súmula da CEC, na medida em que há manifestação, no caso do PL nº 813/11, de representantes políticos eleitos pelo povo da localidade.

Diante do exposto, o voto é pela **rejeição**, do PL nº 996, de 2011, ressalvada a intenção do nobre autor e reconhecido o merecimento por parte do indicado Pedro Zordan, cujo nome certamente será lembrado em homenagens futuras.

Sala da Comissão, em de novembro de 2011.

Deputado PAULO FREIRE
Relator